

## Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica sobre a Vigilância Laboratorial do sarampo, informar as solicitações de exames laboratoriais para diagnóstico de sarampo ocorridos no Estado do Ceará, para elaboração de estratégias de resolução e bloqueio vacinal para interrupção da circulação do vírus.

### Análise dos exames para diagnóstico de sarampo

No período de 01 a 31 de abril de 2021, foram solicitados exames de dois casos suspeitos de sarampo, conforme apresentado na Tabela 1. Todos os exames foram sarampo IgM não reagentes. As amostras coletadas obedeceram o fluxo padronizado para o diagnóstico de sarampo (Tabela 2).

**Tabela 1:** Distribuição das solicitações de exames para diagnóstico de sarampo por metodologia e por município. Ceará, abril de 2021.

Municípios	Exames			
	Solicitados		Executados	
	IgM 1ª e 2ª A	RT-PCR (Swab/Urina)	IgM 1ª e 2ª A	RT-PCR (Swab/Urina)
Reriutaba	1	0	1	0
Pacatuba	1	1	1	0
Total	2	1	2	0

**Tabela 2:** Fluxo de amostras para diagnóstico de sarampo.

Fluxo de amostras	Envio da amostra para o Lacen	Até 5 dias após a coleta
	Liberação do resultado	Até 4 dias após a entrada no Lacen
	Coleta da 1ª amostra	Até 30 dias após início dos sintomas
	Coleta da 2ª amostra	15 a 30 dias após a coleta da 1ª amostra
	Coleta Swab/Urina	Até 7 dias do início dos sintomas

### Vigilância laboratorial de sarampo

- Em todos os casos suspeitos de sarampo deve-se pesquisar os anticorpos IgM e IgG para sarampo em amostras de soro. E em casos com sarampo IgM reagente, realizar a detecção viral em amostras de urina e swabs combinados da orofaringe e da nasofaringe.
- É imprescindível assegurar a coleta de amostras de sangue, urina e swab de casos suspeitos, sempre que possível, no primeiro atendimento ao paciente. A segunda amostra deve ser coletada 15 a 25 dias após a data da primeira amostra.
- As amostras coletadas de casos suspeitos de sarampo devem ser encaminhadas ao Lacen o mais rápido possível, acompanhadas da Ficha de Notificação / Investigação de Doenças Exantemáticas Febris Sarampo / Rubéola devidamente preenchida, que servirá de orientação para os exames indicados.
- É recomendada a investigação de outras doenças exantemáticas febris agudas, entre as quais destacam-se: rubéola, dengue, chikungunya, Zika.

### Importância da coleta de amostras para pesquisa viral (swab e urina)

Além de confirmar o caso, a identificação viral permite conhecer o genótipo do vírus, diferenciar um caso autóctone de um caso importado e diferenciar o vírus selvagem do vacinal. Para isso, as amostras devem ser coletadas até o 7º dia a partir do início do exantema – preferencialmente, nos 3 primeiros dias.

Direção LACEN-CE: Liana Perdigão Mello | Chefe da Divisão de Biologia Médica: Ana Carolina Barjud Marques Máximo

Informe elaborado por: Izabel Leticia Cavalcante Ramalho  
E-mail: izabel.leticia@lacen.ce.gov.br

